



* Antonio Geraldo da Silva

O Sindicato dos Geólogos tem apoiado as diversas mobilizações de alunos, professores, profissionais autônomos, representantes de empresas e da AGEMAT (Associação dos

Geólogos de Mato Grosso), bem como o Dia da Consciência Mineral, iniciativa tomada pelos estudantes e Geólogos que pretendem também organizar manifestações simultâneas em varias cidades do país.

*Antonio Geraldo da Silva
Presidente do SINGEO - Sindicato dos
Geólogos no Estado de Minas Gerais

Dilma autoriza retirada de urgência para votação do novo Código da Mineração

A presidenta Dilma Rousseff autorizou a liderança do PT na Câmara dos Deputados a aceitar, se necessário, acordo para a retirada do regime de urgência no qual tramita o novo Código da Mineração - Projeto de Lei (PL 5.807/13), informou

hoje (8) o senador Wellington Dias (PT-PI). Com a urgência, a não votação do projeto acaba impedindo que outras propostas sejam votadas, com destaque para o projeto de lei sobre a destinação dos royalties do petróleo.



ART/CREA-MG no campo 34 coloque o código 0027

Parcerias Mesa Redonda

Página 2

Tabela de Honorários

Negociações dos novos acordos coletivos

Página 3

Sindicato dos Geólogos rejeita novo Marco Regulatório

Página 4

Parceria Singeo e Fundação Getúlio Vargas

Página 5

Sicoob

Página 6

CURSOS

Direito Minerário e Ambiental

Aplicado ao licenciamento de projetos de mineração
24 de agosto a 01 de setembro - 32 hoas / aulas

Maiores informações:

www.geoemp.com.br - 3586-2888

Mesa Redonda



O SINGEO-MG, no dia 11 de julho de 2013 realizou uma “Mesa Redonda” - O novo Marco Regulatório da mineração e o Futuro da profissão dos Geólogos: Geologia, Política e Pesquisa Mineral de Risco com palestra e debates no auditório da CPRM e contou com a presença do palestrante Engenheiro Geólogo Jorge Raggi.

Parcerias

O SINGEO - MG agora conta com as parcerias do Geoemp, FGV, Geoemp, BI e INBEC para a realização de cursos relacionados a área de mineração e convênio cultural com I PIA-NOFEST de Belo Horizonte que acontecerá 31/08 a 14/09

mais+ ODONTO

Mais saúde para o seu sorriso

- . Implantes dentários
- . Aparelhos ortodônticos
- . Tratamento de canal
- . Prótese fixa e removível
- . Cirurgias
- . Estética
- . Odontopediatria
- . Periodontia

- Tabela especial de convênio para **associados SINGEO** e seus familiares (até 70% de desconto sobre CNCC).

- Pagamento superfacilitado e excelente localização. (Praça 7)

- Condições promocionais para ortodontia e implantes

Av. Afonso Pena, 748/ sl. 311 - Centro - Belo Horizonte

visite nosso site: www.maisodonto.com.br



Horário de funcionamento:
Segunda a sexta de 08:00 às 20:00

Notícias sobre o Novo Marco Regulatório de Mineração

A Comissão de Infraestrutura do Senado, sob a presidência do senador Fernando Collor, debateu nesta 4ª feira, pela manhã, o Novo Marco Regulatório.

Houve participação do presidente do IBRAM, Fernando Coura e do geólogo Elmer Prata Salomão, presidente da Géos.

O Geólogo Elmer Prata Salomão disse que o DNPM tem 174.000 processos ativos e perguntou como será a solução para os 174.000 contratos?

Devo esclarecer que implantar ao mesmo tempo a Agência Nacional da Mineração, o Novo Código, e um Regime Tributário é uma tarefa que levará anos.

Hoje estamos perdendo um bom código – o atual – já implementado e com jurisprudência. A sugestão é: melhorar e aprimorar o Código Atual.

A manifestação realizada pelo SINGEO-MG contra o NMRM em frente ao DNPM contou com a participação de mais ou menos de 50 pessoas.

Presidente:

Engº Geólogo Antonio Geraldo da Silva

Diretor Secretário Executivo:

Geóloga Mara Regina de Oliveira

Diretor Tesoureiro: Geóloga Márcia Regina Carvalho dos Santos Guimarães

Diretor Administrativo: Geólogo João Carlos Moreira Gomes

Conselho Fiscal: Geólogo Fernando Antônio Rodrigues de Oliveira, Geóloga Francisca Maria Ribeiro Printes, Geólogo Gilvan Brunetti Aguiar

Projeto Gráfico:

Maurício Zwith

Impressão:

Gráfica do Oriente

Av. Álvares Cabral, 1600

2º andar - sala 3 - Santo Agostinho - 30170-001 - BH/MG

Telefax (31) 3291-5503

www.singeamg.org.br

01 – SERVIÇOS DE CONSULTAS NO ESCRITÓRIO

1.1 – Consulta técnica com solução verbal (p/h)	R\$ 100,00
1.2 – Consulta técnica com solução escrita (p/h)	R\$ 500,00
1.3 – Consulta c/pesquisa a arquivos e consultas DNPM (p/h)	R\$ 125,00
1.4 – Visita técnica à área (por dia)	R\$ 1.500,00 a 4.500,00

02 – CONSULTORIA OU ASSISTÊNCIA TÉCNICA

2.1 – Dedicação média, Contrato Mínimo (40h/mês)	R\$ 2.500,00
2.2 – Assistência à pequena e micro empresa (40h/mês)	R\$ 1.500,00
2.3 – Consultoria Técnica eventual (p/dia)	R\$ 500,00 a 1.500,00

03 – RESPONSABILIDADE TÉCNICA

3.1 – Representação junto ao CREA-MG (p/mês)	R\$ 1.000,00
3.2 – Registro no CREA-MG	R\$ 500,00

04 – PERÍCIAS E ARBITRAMENTOS TÉCNICO-LEGAIS

4.1 – De conformidade com o relatório técnico apresenta de até 20hs)	R\$ 2.000,00
4.2 – Dist. Superior a 150 km (a cada 100 km) acrescentar	R\$ 100,00

05 – LICENCIAMENTO MINERAL (C III)

5.1 – Áreas isoladas (p/área)	R\$ 2.200,00
5.2 – Áreas contíguas ou próximas, 1ª área (p/área)	R\$ 1.800,00

06 – REQUERIMENTO DE PESQUISA JUNTO AO DNPM

6.1 – Áreas isoladas, documentação completa (p/área)	R\$ 5.000,00
6.2 – Áreas contíguas ou próximas (p/área)	R\$ 2.000,00

07 – RELATÓRIO DE PESQUISA

7.1 – (Em três vias, ilustrado c/mapas, perfis, etc)	R\$ 20.000,00
7.2 – Minerais não Metálicos	R\$ 16.000,00
7.3 – Água Mineral	R\$ 18.000,00

08 – ATENDIMENTO ÀS EXIGÊNCIAS DO DNPM

Que não sejam complementação dos itens 5, 6 e 7 (p/dia)	R\$ 1.000,00
---	--------------

9 – DOCUMENTAÇÃO PARA REQUERIMENTO DE LAVRA

9.1 – Requerimento de Lavra Garimpeira	R\$ 500,00
9.2 – Plano de Aproveitamento Econômico (conforme a substância)	
P.A.E	R\$ 15.000,00 a R\$20.000,00

10 – LAUDOS TÉCNICOS

10.1 – Laudos Geológicos – Geotécnicos (Loteamento)	R\$ 4.000,00
10.1.1 – Loteamento com lotes até 360 m2 (P/lote)	R\$ 1.000,00
10.1.2 – Área de loteamento por hectare	R\$ 4.000,00
10.1.3 – Estudo de Barragens por unidade	R\$ 10.000,00
10.2 – Laudos Gemológicos (Identificação e Avaliação)	R\$ 6.000,00

(* Valor mínimo ou 1% do valor do Laudo).

Obs.: Não inclusos exames e análises de laboratórios.

10.3 – Laudos Técnicos e Perícias Judiciais – 10 salários mínimos

(* Exceto quando houver determinação judicial).

11 – GEOLOGIA DE RODOVIAS

11.1 – Estudos Geológicos Preliminares (p/km)	R\$ 800,00
11.1.1 – Estudos Geológicos Preliminares (até 10 km)	R\$ 3.000,00
11.1.2 – Para cada km adicional (p/km)	R\$ 500,00
11.2 – Estudos Geológicos Definitivos (p/km)	R\$ 700,00
11.2.1 – Estudos Geológicos Definitivos (até 10 km)	R\$ 5.000,00
11.2.2 – Para cada km adicional ou fração	R\$ 200,00

12 – DIÁRIA DE CAMPO R\$ 1.500,00 a R\$ 5.000,00**13 – HIDROGEOLOGIA**

13.1 – Locação de Poço Tubular Profundo (p/poço) - Grande BH	R\$1.500,00
13.2 – Locação de Poço Tubular/Alargamento, Acabamento, Desenvolvimento, Selamento (p/m)	R\$ 500,00
13.3 – Assistência Técnica durante a perfuração (p/hora) Responsabilidade Técnica com acompanhamento	R\$2.000,00

* Até 300,00 m. de profundidade (% total da obra 10% da obra

* Acima de 300,00 m. de profundidade (% total da obra) 0,5% da obra

14 – GEOLOGIA AMBIENTAL

14.1 – Formulário de Caracterização do Empreendimento (FCE)	R\$ 500,00
14.2 – Relatório de Controle Ambiental/Plano de Controle Ambiental (RCA/PCA)	R\$ 4.000,00 a R\$ 8.000,00
14.3 – Estudos de Impacto Ambiental/Relatórios de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)	(p/hora R\$80,00 a R\$180,00)
14.4 – Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD)	R\$ 3.000,00 a R\$ 6.000,00
14.5 – Avaliação de Áreas para Deposição de Resíduos (p/hectare)	R\$3.200,00
14.6 – Mapeamento Espeleológico (p/hectare)	R\$1.500,00

15 – GEOFÍSICA

15.1 – Magnetometria (p/km)	R\$ 300,00
15.2 – Eletromagnetometria (p/km)	R\$ 80,00
15.2.1 – V.L.F. por km	R\$ 280,00
15.3 – Gamaespectrometria (p/km)	R\$ 280,00
15.4 – Polarização Induzida	R\$1.200,00
15.5 – Sondagem Elétrica (AB até 500,00 metros)	R\$ 800,00
15.6 – Somente interpretação dos resultados	40% do valor
15.7 – Somente entrega dos dados levantados	60% do valor

16 – GEOTECNIA

16.1 – Consultoria ou Assistência Técnica (p/hora)	R\$ 150,00 a R\$ 500,00
16.2 – Laudo Geotécnico e Hidrológico (p/área)	R\$ 3.500,00 a R\$ 5.000,00

17 – SERVIÇOS BÁSICOS DE PESQUISA MINERAL

17.1 – Determinação do Norte Verdadeiro	R\$ 800,00
17.2 – Mapeamento a Prancheta (p/km2)	R\$ 1.800,00
17.3 – Locação de Malha (p/km2 R\$ 200,00	
17.4 – Locação de Poço e/ou Trincheira e/ou Galeria (p/unidade) excluído o custo do explosivo	R\$ 50,00 a R\$ 800,00

17.5 – Descrição de Poço e/ou Trincheira e/ou Galeria (p/m)	R\$ 80,00
---	-----------

17.6 – Locação de furo de Sonda (Trado, Percussão e Rotativa) (p/furo)	R\$ 50,00 a R\$ 800,00
--	------------------------

17.7 – Descrição de furo de Sonda (Trado, Percussão e Rotativa) (p/m)	R\$ 70,00 a R\$ 100,00
---	------------------------

17.8 – Mapeamento Geológico (p/km2)

a) Escala 1: 100.000 (mínimo de 10 km2)	R\$ 500,00
b) Escala 1: 50.000 (mínimo de 5 km2)	R\$ 800,00
c) Escala 1: 25.000 (mínimo de 3 km2)	R\$ 1.000,00
d) Escala 1: 10.000 (mínimo de 2 km2)	R\$ 2.000,00
e) Escala 1: 1.000 (mínimo de 0,5 km2)	R\$ 3.000,00

Obs.: No mapa preliminar com: Fotointerpretação, Croquis e Relatório Preliminar (% do Custo do Mapeamento Geológico) na Escala de Trabalho Adotada 30% do custo

18 – GEOQUÍMICA

18.1 – Locação de Serviços	R\$ 500,00
18.2 – Amostragem: Sedimento de Corrente/Concentrado/Bateia/Solo/Rocha (p/unidade)	R\$50,00 a R\$80,00
18.3 – Tratamento Estatístico dos Dados Analíticos: c/Mapas	R\$50,00 a R\$80,00
* Primeiras 30 Amostras	R\$500,00
* Cada Amostra Adicional	R\$ 30,00

19 – PETROLOGIA, PETROGRAFIA E SEDIMENTOLOGIA

19.1 – Descrição Petrográfica (p/Amostra)	R\$ 100,00
19.2 – Descrição Petrográfica (p/Amostra)	R\$200,00
19.3 – Mineralogia de Pesados Incluída Preparação (por Amostra)	50,00 a 100,00
Confecção de Seção	R\$ 60,00
Confecção de Seção Polida	
Confecção de Seção Polida e Delgada	R\$ 80,00 e R\$ 140,00
19.3.1 – Estudo macro e microscópico completo de seção delgada, sem análise modal	R\$ 380,00
19.3.2 – Estudo macro e microscópico completo de seção delgada, com análise modal/fotomicrografia acrescentar 30% sobre o valor Até 12 fotos	R\$ 650,00
19.3.3 – Estudo macro e microscópico completo de minérios em seção polida, sem análise modal	R\$ 500,00
19.3.4 – Estudo macro e microscópico completo de minérios em seção polida, com análise modal (foto micrografia mais 30% sobre o valor) Até 12 fotos	R\$ 800,00
19.3.5 – Estudo mineralógico e morfoscópico de sedimentos	R\$ 150,00

20 – P.A.E. (LAVRA) e R.A.L. (EM TRÊS – 03 VIAS, COMPLETO)**PLANO DE APROVEITAMENTO ECONÔMICO – P.A.E.**

20.1 – Substâncias Minerais Metálicos (p/unidade)	R\$20.000,00
20.2 – Substâncias Minerais Não Metálicos (Idem)	R\$16.000,00
20.3 – Água Mineral (por unidade)	R\$18.000,00

RELATÓRIO ANUAL DE LAVRA

20.4 – Mina Paralisada com Autorização do DNPM	R\$ 1.500,00
20.5 – Mina em Atividade R\$ 3.000,00	
20.6 – Licenciamento com Paralisação Autorizada	R\$ 1.500,00
20.7 – Licenciamento em Produção	R\$ 2.500,00

USO DE EXPLOSIVOS

20.8 – Documentos para licença de Instalação de Paiol de Explosivos	R\$ 2.000,00
20.9 – Renovação da Licença	R\$ 1.000,00

21 – OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL (POR ÁREA)

21.1 – Obtenção de Outorga p/uso de água Licença de Instalação (L.I.)	R\$ 5.000,00
21.2 – Obtenção de Outorga p/uso de água Licença de Operação (L.O.)	R\$ 5.000,00
21.3 – Obtenção de Licença Prévia (qualquer Classe Mineral)	R\$ 2.500,00 a 8.000,00
21.4 – Obtenção de Licença de Instalação para qualquer Substância Mineral	R\$2.500,00 a 8.000,00

21.5 – Obtenção de Licença de Operação qualquer Substância Mineral	R\$2.500,00
--	-------------

21.6 – Renovação de Licença de Operação	R\$2.500,00 a 8.000,00
---	------------------------

22 – ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL

22.1 – R.C.A / P.C.A. – Relatório e Plano de Controle Ambiental	R\$ 5.000,00 a 10.000,00
22.2 – E.I.A. e RIMA – Estudo e Relatório de Impacto Ambiental	R\$ 8.000,00 a 15.000,00

23 – DIREITOS MINERÁRIOS

23.1 – Cessão e Transferência de Direitos Minerários	R\$ 1.500,00 a 5.000,00
--	-------------------------

24 – AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE JAZIDA

24.1 – Laudo de Avaliação de Valor Econômico de Jazidas Minerais (Adiciona 2% do valor da Jazida)	R\$ 12.000,00 a 30.000,00
---	---------------------------

25 – LOCAÇÃO DE ÁREA COM G.P.S.

25.1 – A Grande Belo Horizonte	R\$ 500,00
25.2 – Distância de 100 km de Belo Horizonte	R\$ 850,00

Obs.: A partir de 100 km (Acréscimo de R\$50,00 para cada 100 km)

NOTAS:

* Não incluídos nos serviços: taxas do DNPM, FEAM e CREA.

** As despesas com viagens, hospedagens, alimentação e auxiliares são do cliente.

*** Ao preencher a ART no campo "34" – Coloque nº da Entidade 0027/SINGEO- MG (Sindicato dos Geólogos no Estado de Minas Gerais).

A Tabela de Honorários é apenas orientativa, uma vez que os valores são somente para referência e dependem do grau de dificuldade e da experiência do profissional. O Singeo, com a Tabela de Honorários, quer demonstrar que os serviços de Geologia são mensuráveis, requerem conhecimento e com procedimento visa valorizar o profissional.



O setor mineral em ambiente de instabilidade

* José Mendo Mizael de Souza

Com o título acima, o Valor publicou Editorial, no qual, entre outros, destaca que “o que pode acontecer com esse projeto (do Novo Marco Regulatório) preocupa todo o setor, que está praticamente paralisado há mais de um ano por causa das prometidas mudanças da regulação. Nas últimas semanas, o MME passou a liberar algumas portarias de lavra mineral, depois de o ministro Edison Lobão ter declarado que o governo paralisava, deliberadamente, a emissão de novas autorizações, em razão das discussões que ainda fazia sobre o assunto. Ocorre que, na área de pesquisa, nada mudou.”

Por seu turno, também segundo o Valor, o Presidente da Vale, Murilo Ferreira, no que respeita ao Projeto de lei do Novo Marco da Mineração e, especialmente, sobre a CFEM, enfatizou: “Para nós, é importante ter toda a indústria mineral no Brasil, empresas de pequeno, médio e grande porte, pois, se tiver um mercado reprimido, com

poucos players, será ruim.”

Concordamos, plenamente, com o Presidente da Vale, quando enfatiza que, sem sombra de dúvida, as empresas de pequeno, médio e grande portes são, de fato, importantes para o desenvolvimento do Setor Mineral brasileiro, pelo que o Governo Federal, dentre outros, necessita, rapidamente, “desenrolar o nó” da liberação dos títulos de direito minerário que estão represados, sem o que haverá séria perda de confiança dos investidores na aplicação de recursos na Mineração brasileira.

A Mineração brasileira conta com o SINGEO no esclarecimento dos senhores parlamentares, ou seja, o Sindicato tem importante papel a desempenhar no convencimento do Poder Executivo Federal e do Congresso Nacional.

* José Mendo Mizael de Souza

Engenheiro de Minas e Metalurgista, EEUFMG, 1961. Coordenador, como Diretor do BDMG, em 1976, da fundação do Instituto Brasileiro de Mineração - IBRAM. Como representante do IBRAM, um dos 3 fundadores da ADIMB - Agência para o Desenvolvimento Tecnológico da Indústria Mineral Brasileira.



* Jorge Pereira Raggi

jorgeraggi@geoeconomica.com.br

Sindicato dos Geólogos rejeita novo Marco Regulatório

Em mesa redonda realizada no dia 11 de julho, no Auditório da CPRM, com a coordenação dos debates a cargo de José Maria Leal, nosso colega Jorge Raggi propôs uma votação sobre o novo marco regulatório da mineração. Houve 16 votos contra e duas abstenções. Nenhum voto a favor da nova proposta que proíbe a pesquisa mineral por pessoa física e inibirá as pequenas empresas de mineração (juniors).

Foi tentado emplacar o novo marco como Medida Provisória e encontrando resistências, após longo período de tentativas, foi enviado ao Congresso em regime de urgência. O que também não foi aceito e colocado em tramitação. Várias manifestações aconteceram contra uma nova lei que cria um regime de licitações nos moldes de óleo e gás. A mineração, conforme registros no site do DNPM, no período de 25 anos, de 1988 a 2.012, foi apresentado 496.726 requerimentos de pesquisa, gerando 4 % de relatórios finais de pesquisas aprovados, e 1% de lavra outorgada – não é mina em operação, onde o percentual é mais baixo. Para uma atividade assim, de alto risco, quem vai pesquisar e entregar o resultado para o governo licitar?

Negociações dos novos acordos coletivos com o SINGEO-MG

- Na reunião do SINGEO-MG e Sintec-MG junto a diretoria da Hidrovia, ficou decidido no acordo coletivo de trabalho o seguinte reajuste: INPC 6,97%, ganho real 1,03%, total de ganho 8,0%.

- O Sindicato dos Geólogos firmou um novo acordo coletivo de trabalho com a empresa de Mineração BIOMINER Ltda.

- Com BVP Engenharia o SINGEO-MG fez um ACT para uma redução de jornada de trabalho para 6 horas. com este acordo firmado a empresa não fará as demissões do seus profissionais.

- No acordo coletivo feito com a URBEL a companhia ofereceu apenas o INPC de 7,16% e não fez proposta de aumento real para o reajuste salarial

Convocação Geral

Mediante o sucesso do manifesto realizado pelo SINGEO-MG convocamos os profissionais da geologia, estudan-

tes e demais parceiros das engenharias para uma nova manifestação contra o NMRM.

Estamos na rede. Acesse!



twitter.com/singeomg
facebook.com/SingeoMg



* Jorge Raggi é diretor da Geoconômica Minas Ltda. Engenheiro geólogo foi professor de engenharia de produção na UFOP e na UFMG. Autor do livro “Perícias Ambientais: Solução de Controvérsias e Estudos de Casos”, da Qualitymark, RJ, e do livro “Talento & Oportunidades”, da E-Papers, RJ.



UNIDADE BELO HORIZONTE

▼ MBA EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS

Conhecimento, capacidade e habilidade para atuar como gerente de projetos de qualquer natureza, porte ou complexidade, liderando equipes multidisciplinares, gerenciando recursos, tempo, orçamentos e riscos e implementando-os com sucesso.

▼ MBA EM GESTÃO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Concebido de modo a refletir sobre a interdependência entre as necessidades e desejos humanos e os ciclos da natureza. Conhecimentos sobre os processos naturais, práticas de gestão ambiental, responsabilidade social e sustentabilidade, aliados à capacidade crítica para construir ou analisar opções alternativas. Competências diferenciais e essenciais para garantir competitividade no mercado.

Inscreva-se!

**CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA
ASSOCIADOS SINGEO**

▼ Consulte cursos disponíveis nas demais unidades.



(31) 2122-3205

mbafgv5@ibs.edu.br

www.ibs.edu.br | [f](#) soufgv | [t](#) ibsfgv



IDE
• management
• online

Deixe a FGV fazer parte da sua história.

O Sicoob Engecred é o melhor caminho para os seus negócios.

No Sicoob Engecred você é muito mais que um simples correntista.

Você é um dos donos, participa dos resultados e tem todos os serviços e produtos que os bancos tradicionais oferecem, porém, com as menores taxas de juros do mercado e atendimento diferenciado.



Veja as nossas vantagens:

- Linhas de crédito com as menores taxas de juros do mercado;
- cheque especial com até dez dias sem juros no mês e taxa máxima de 4,5% para pessoa física;
- cartões de crédito das bandeiras Visa e Mastercard;
- isenção da TAC (Taxa de Abertura de Crédito);
- IOF de apenas 0,38% (não temos o IOF de 1,5% a.a);
- mais de 2 mil pontos de atendimento;
- saques nas redes Banco 24 Horas e Cirrus.

 **SICOOB**
Engecred-MG
www.engecred.com.br

SEDE: Av. Álvares Cabral, 1.600 - 3º andar - Santo Agostinho - Belo Horizonte - (31) 3275.4049
PAC CREA-MG: Av. Álvares Cabral, 1.600 - Térreo - Santo Agostinho - Belo Horizonte - (31) 3275.4049
PAC MONTES CLAROS: Av. Norival Guilherme Vieira, 70 - Ibituruna - Montes Claros - (38) 3212.3202

Venha para o Sicoob Engecred, a cooperativa de crédito que oferece as melhores vantagens e as menores taxas do mercado para você e seu empreendimento.